

Aos sócios do Revell Kits Clube, e a todos nossos amigos, orgulhosamente apresentamos o primeiro número de nossa revista

ANO 1 – AGOSTO 1978 – Nº 1

Revellação

A REVISTA DO
PLASTIMODELISTA
REVELL





"REVISTA REVELL KITS CLUBE"

EXPEDIENTE

Diretor : Arno Kikoler
Redator : Leslie Kikoler
Arte : Carlos Figueiredo
Pesquisa : J. Ribeiro de Mendonça
Fotos : Equipe Revell

Publicação da REVELL
(A. Kikoler Comércio e Indústria
de Plásticos S.A.)

Rua Francisco Portela, 175
Rio de Janeiro - R.J. - Brasil.

DISTRIBUIÇÃO INTERNA
GRATUITA

Não pode ser vendida.

Destinada aos sócios do Revell
Kits Clube.

ÍNDICE

Página

- 2 - Expediente, Índice e Editorial
- 3 - Como Usar Suas Ferramentas Revell
- 4 - Conversa em Ponto de Ônibus
- 5 - Dicas para os Sócios
- 6 - Uma Pequena História da Revell
- 7 - Melhore Aquele Kit!
- 1 e 8 - Capas



EDITORIAL

PREZADO AMIGO:

Você agora é sócio do Revell Kits Clube. Parabéns, você só tem a ganhar! Como você sabe, o Clube foi criado para incrementar o plastimodelismo no Brasil. Já conta com milhares de sócios, todos eles seus colegas. E continua crescendo! Já era nossa idéia, quando lançamos o Clube, há poucos meses, fazer também esta revista, cujo 1º número você está lendo. É uma revista descontraída, leve, informativa e divertida. Uma revista que você levará para casa, mostrará aos amigos, colecionará.

Através da sua revista você aprenderá um monte de coisas, estará sempre por dentro das novidades da Revell e aprenderá, com os "cobras", como melhorar seus kits; ficará por dentro dos macetes dos especialistas em montagem de kits.

Não é uma boa?

E mais ainda, tudo isso de graça, sem gastar um tostão.

Veja só quanta coisa boa neste 1º número! E haverá muito mais, nos próximos. (Com o que você aprender nesta revista, temos a certeza de que mesmo já sendo bom em montagem de kits Revell, ficará um "cobra" em pouco tempo). Você está ansioso para ler toda a revista, por isso vamos ficar por aqui. Não se esqueça que o estudo também é legal, e que a escola e seus professores existem para você aprender, crescer e ser um bom cidadão. Só querem o que existe de melhor para você — como seus pais — e como nós também.

Um abraço, e até o próximo número.

JOÃO KIT

COMO USAR SUAS FERRAMENTAS [®] Revell

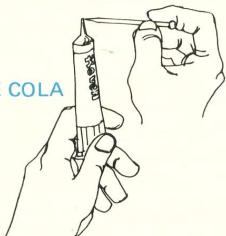
Com este número 1 da sua Revista Revell Kits Clube, você está recebendo também um jogo de ferramentas Revell, grátis como esta revista.

Estas ferramentas foram boladas por nós para ajudar você na montagem de seus Kits Revell — uma montagem bacana em tudo, incluindo limpeza, rapidez e exatidão.

Suas ferramentas Revell são feitas de um plástico que não será danificado pela cola Revell, fornecida com os Kits.

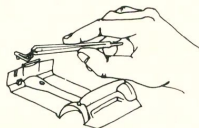
Lembre-se, porém, que suas ferramentas devem ser sempre mantidas limpas. Remova o Excesso de cola ou de tinta, depois de cada aplicação, evitando, assim, que a cola ou uma cor de tinta suje seu modelo.

APLICADOR DE COLA



Essa ferramenta prática se destina à colocação com exatidão de uma gotinha de cola em locais difíceis, ou em peças bem pequenas. Para tal, mantenha o tubo de cola sempre com o bico para cima, como mostra a figura, e esprema o tubo de leve, até que saia só um pouquinho de cola. Com o bico da ferramenta, transfira a cola para a peça que você está colando. Fácil, não é?

Com a outra ponta da ferramenta, a que tem uma bola, você pode aplicar a cola em superfícies grandes, como as metades das asas, por exemplo.



PINÇAS

Servem para segurar as peças diminutas e colá-las em lugares de difícil acesso ou apertados. Cuidado

para não sujar a pinça em uso com a cola, ao pegar uma peça, para colocá-la em seu lugar.

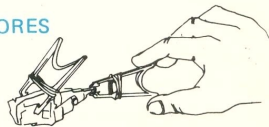


ESPÁTULA

Muitos modelistas se preocupam em cobrir a junta das peças, o que está correto: asas à fuselagem de um avião, convés às laterais de um navio (casco), paralamas de carro à carroceria, etc. Para isso há a massa de vidraceiro, massa de emassar carro, ou você mesmo pode fazer uma massa, usando cola Revell e talco, misturados na consistência certa. Experimente e acertará o "ponto".

A espátula se destina à aplicação da massa, no modelo. A parte fina para áreas diminutas e encher juntas. A parte larga, que tem uma borda reta, você usa para encher as juntas por dentro, e a borda arredondada para fazer filetes ou curvas. A lâmina larga você usa para retirar a massa do recipiente e aplicá-la ao modelo.

PRENDEDORES



Outra ferramenta importante usada pelos plastimodelistas bambas, é o prendedor. Usa-se o prendedor para a aplicação de uma pressão leve mas firme em duas superfícies que estão sendo coladas. Com isto, você consegue uma colagem segura das superfícies e também que as mesmas se alinhem devidamente. Os prendedores da sua ferramenta Revell, segurarão peças pequenas ou finas, por meio da tensão da mola. Para aumentar esta tensão, a fim de prender peças maiores enquanto a cola seca, use um elástico pequeno e dê umas 3 voltas ao redor do Prendedor, atrás das saliências das bordas, como mostramos nesta última figura.

Como o amigo vê, só mesmo a Revell dá tudo isso a você, sem que você gaste um centavo, e ensina todos esses macetes, para que você fique um "cobra" na montagem dos seus Kits Revell.

CONVERSA NO PONTO

DO ÔNIBUS

Outro dia estávamos no ponto de ônibus perto de um colégio.

Dois garotos se encontraram, e foi esta a conversa que ouvimos:

- *Oi, Márcio, como é, ainda tá transando com os kits da Revell?*
- *Claro, e agora ainda mais. Há cada novidade !*
- *Como assim? Não vi novidade alguma. . .*
- *Não viu? Ué, mas estão nas lojas, em todo lugar!*
- *Tá, tá. . . Mas, você é que é feliz, que monta avião e tem um monte de modelos para escolher. Eu, que monto mais navio, que me amarro em belonaves, em tanques, tô na pior, porque quase não tem desses modelos.*
- *Então, é só montar mais aviões, e sua coleção fica bem grande!*

Aí, entramos na conversa.

Explicamos aos amiguinhos que a Revell, lança mais aviões do que navios, tanques, carros e outros, porque os colecionadores, em pesquisas feitas, preferem mais os aviões. Estas pesquisas revelaram que 80% dos plastimodelistas preferem aviões, e os 20% restantes se dedicam a navios, tanques, carros,

motos e outros.

Assim, atendemos à maior procura, como é natural. Mas não deixamos os demais modelistas na mão, é claro. Para eles, temos lançado motocicletas, carrões (alguns envenenados!), tanques, barcos, navios de guerra e kits científicos. E vêm aí o homem e a mulher (científicos), visíveis, que ajudarão vocês no estudo do corpo humano. E virão também outras novidades. . .

— Não sabia disso. Como é mesmo seu nome? João Kit? É um nome legal!

— É, eu também estava por fora disso tudo.

— Então, vamos fazer o seguinte: já que não nos víamos há um bom tempo, você vem comigo até lá em casa, pega um rango, e eu mostro meu P-38, o B-26 e outros aviões que montei há pouco, novidades da Revell. E para você não ficar com cara de triste, tem também um submarino que não é mole, é o fino da bossa! Por falar nisso, você já entrou para o Revell Kits Clube?

Oba, aí vem o ônibus. Vamos pegar, que eu conto tudo no caminho, e sei que você vai entrar para o clube. . .

— Tchau! — Tchau! — Tchau!

DICAS PARA OS SÓCIOS



Nós acreditamos que você sabe montar bem o seu Kit Revell. Mas, queremos dar umas dicas a você, ensinar uns macetes, para que, o que você montar da próxima vez, fique ainda melhor, mais bem montado, mais bonito, com uma bela pintura, mais vistoso - enfim, uma jóia de Kit Revell !



Com as ferramentas Revell que você recebeu de graça, junto a esta Revista do seu Clube, você já terá uma boa ajuda. Na página 3 falamos da massa para encher fendas e juntas. A cola que acompanha cada Kit Revell é um produto que derrete um pouquinho as peças que vão ser coladas, conseguindo assim uma adesão forte. Mas não a use nas peças transparentes, para não deixá-las marcadas. Use cola branca, que não estraga as partes transparentes, e permite que as mesmas sejam retiradas, depois de seca a cola, se você quiser.



Para retirar as peças — todas elas — dos suportes em que vêm, use uma faquinha ou um canivete com a lâmina bem afiada. Um amigo nosso usa também aparador de unhas. Só convém destacar as peças à medida em que forem necessárias. Experimente antes a sua junção, sem colar. Se existir apara, retire-a com a faquinha. Use pouca cola, o suficiente para a colagem das partes. Cola em demasia estraga a superfície do kit, por fora. Mantenha os

dedos sempre limpos de cola, e para isso tenha um pedaço de pano à mão. Para que a cola “Ki-Kola” saia bem do tubo, limpe o bico do tubo por fora, antes de usá-lo, e depois, para que a tampa de plástico não fique difícil de remover.

Você pode utilizar elásticos finos (e agora existem ótimos, de cor clara, difíceis de rebentar) e fita adesiva para manter juntas peças grandes (fuselagem e asas de aviões, cascos e convês de navios, laterais de carrocerias de carros), enquanto a cola seca — sempre deixe secar de um dia para o outro. Pregadores de roupa servem para manter peças pequenas juntas. Lixas de unhas são outro equipamento bacana, que o amigo deve ter em sua caixa de ferramentas — e tudo muito bem limpo e muito bem arrumado, senão sua mãe não vai gostar, e com razão !



Muitas peças devem ser pintadas antes de serem destacadas da armação em que estão presas. Isso facilita o serviço. Antes de pintar, lave todo o kit em água morna com detergente, para retirar a gordura dos dedos (mesmo que você ache que não há gordura neles !), e a gordura natural usada para a moldagem de certas peças. Sabão em pó, detergente que se usa na cozinha para lavar a louça, são ideais. Mas use bem pouco, e explique à sua mãe porque vai usá-lo, não se esqueça. . .

No próximo número vamos continuar com as dicas. Até lá !

UMA PEQUENA HISTÓRIA DA



João Kit vai contar para vocês a história da Revell. Alguns sócios do Revell Kits Clube já me perguntaram na rua.

Há uns 20 anos o Sr. Arno Kikoler viu, nos Estados Unidos, modelos em plástico para montar, em escala, que estavam fazendo sucesso lá. Ele se entusiasmou pela coisa, e certo de que também seriam aceitos aqui no Brasil, entrou em contato com os fabricantes. Era a Revell, na Califórnia, e foi acertada a importação de modelos Revell para cá.

O começo, como todo começo, não foi mole! "Kit", "Hobby", "Diorama", eram palavras desconhecidas em nossa terra. Os donos das lojas, que também não conheciam os Kits, achavam que eram brinquedos quebrados — imaginem só!

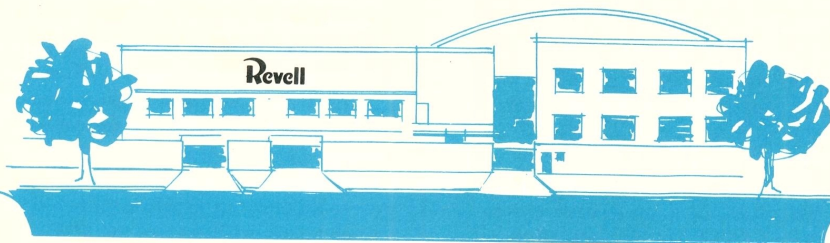
Aos poucos, o hobby foi se desenvolvendo, e recebemos incentivos de entusiastas de todas as idades, brotos e coroas. . . Assim, conseguimos a licença para fabricar os Kits Revell no Brasil, e em 1961 teve início a fabricação, sendo lançados o Boeing 707, o B-24 e o B-47 — 3 aviões famosos na época. A matéria prima, mão-de-obra, decalcomanias e embalagens já passaram a ser brasileiras, poupando divisas para o Brasil.

Mais de 230 modelos já foram lançados, desde então, todos em escala fiel, com controle do padrão de qualidade exigido de todos os kits Revell, no mundo inteiro.

Temos criado também versões brasileiras de aviões e navios, com decalcomanias boladas e feitas aqui: Mirage III, Catalina, C-130, da FAB; Babitonga e Bertiooga, da nossa Marinha de guerra; 707, DC-10 e outros aviões civis das nossas companhias de aviação. Mais recentemente, 2 helicópteros da FAB e 2 versões do P-47 com tampa desenhada aqui no Brasil, bem como os decalques e folha de instrução de montagem dos kits desse equipamento da nossa Força Aérea Brasileira!

E vem aí muita coisa jóia, muitos kits legais, para você aumentar sua coleção (e adquirir conhecimentos de História do Brasil, com os kits).

Os kits Revell são vendidos no Brasil inteiro, e também são exportados, trazendo, com a exportação, mais divisas para o Brasil. Você já ouviu falar em divisas e balança de pagamentos, não? Fale com seus pais a respeito disso.

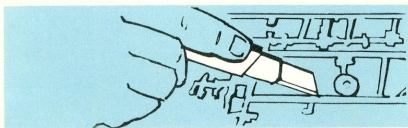


MELHORE AQUELE KIT

Você comprou ou ganhou um Kit Revell. Já tem outros em sua coleção, mas achou que não ficou parecido com os que vê nas lojas, montados em vitrines, ou os que os "cobras" têm em casa!

Não se desespere. Já neste 1º número, ensinamos uma porção de coisas que permitirão que o modelo que você vai montar agora, fique bem melhor do que os anteriores.

É preciso paciência e não acelerar a montagem do kit. Vá devagar, peça por peça, seguindo as instruções que acompanham cada kit. A seqüência dada foi estudada por nós e deve ser obedecida. A montagem assim, segue uma ordem lógica. Estude bem a folha de instruções e se familiarize com as peças. Se as peças, em um teste de junção a seco (sem cola), não se ajustam perfeitamente (às vezes fica pequena rebarba quando você retira a peça da armação — chamamos a armação de "árvore", também, não permitindo uma junção perfeita). É preciso separá-la, remover a rebarba para então juntá-las.



Para fios de antena, use um pedaço da "árvore". Com uma chama de vela, mantendo o pedaço de plástico acima e perto dela, ele amolece, e você então estica com os dedos, para fora. Assim, você consegue a espessura que quiser, até mesmo a de um fio de antena

na escala 1/72 de um avião, por exemplo. É só treinar. Verá que é bem fácil. Nunca use linha ou material semelhante, mesmo fio de nylon. Sendo do mesmo plástico do kit, a antena feita como ensinamos acima, cola mais facilmente.



Observe na rua os pneus dos carros: verá que eles têm a cor variando do preto ao cinza claro, a menos que o pneu seja bem novo. O kit do seu carro, portanto, ou do seu avião, deve seguir esta coloração, conforme o queira, novo ou usado. Navios ficam o casco sujo de água que escorre pelo lado, em filetes, bem como devido contato com a água em portos. As lagartas de tanques de guerra ficam sujas de terra e até de lama, o mesmo ocorrendo com as rodas de canhões e veículos militares.

A tinta da pintura do seu modelo, mesmo sendo a pincel, deve ser o mais diluída possível, mas não a ponto de escorrer do pincel. O mesmo se aplica ao aerógrafo (pistola). Deixe secar pelo menos 24 horas, entre uma "demão" e outra. Se você tem problema de espaço para guardar seus kits, coloque os aviões de hélice para baixo, dentro da estante, e no espaço de um palmo dá para guardar alguns kits de caças 1/72. Os navios já não apresentam esse problema, porque só estão na dimensão do comprimento.

Continuaremos no próximo número.

Revell

AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM KITS REVELL

ESTES SÃO OS
LANÇAMENTOS DA
REVELL PARA ESTE MÊS.
PROCURE ADQUIRÍ-LOS
PARA AUMENTAR
AINDA MAIS SUA
GRANDE COLEÇÃO:

SÉRIE AUTOMÓVEIS ANTIGOS

- H-1323 FORD 1931 modelo A – Escala 1/25
- H-1324 FORD 1930 modelo A – Escala 1/25
- H-1327 FORD 1929 "PICK-UP" – Escala 1/25
- H-1265 STUTZ BEARCAT – Escal 1/48
- H-1271 MERCER RACEABOUT – Escala 1/48

SÉRIE AUTOMÓVEIS MODERNOS

- H-1215 PORSCHE 911 – Escala 1/25
- H-1400 RACING PORSCHE 911 – Escala 1/25
- H-1407 PORSCHE CARRERA RS – Escala 1/25
- H-1267 JAGUAR XK-E – Escala 1/48

SÉRIE "COLLECTOR'S CHOICE"

- H-60 Curtiss P-40E
- H-62 Forcke-Wulf 190A
- H-63 Messerschmitt Bf109E
- H-66 P.47D Thunderbolt
- H-67 P-39 Airachobra
- H-76 Messerschmitt Me 262
- H-78 Hawker Tempest

SÉRIE COMBATE

- H-5001 AZES DA R.A.F.
- H-5002 HERÓIS DO PACÍFICO

